

Aécio: Herança política é da Aliança Democrática

BRASÍLIA — "Sim. Meu avô disse, antes da quarta operação, ainda na maca que o levaria ao centro cirúrgico, que ele não merecia este destino. Ele que construiu esta unidade entre os políticos e permaneceu lúcido até a quinta operação, quando os médicos começaram a sedá-lo, sentia-se impotente para continuar sua obra em prol do País. Estava tudo por ser feito e ele, preso à cama sem nada poder fazer."

Assim o neto do Presidente Tancredo Neves, Aécio Neves Cunha, confirmou uma frase de desabafo, proferida pelo seu avô minutos antes de ser operado mais uma vez pela equipe do doutor Henrique Walter Pinotti.

— Os acontecimentos foram trágicos para nós que convivemos com a doença do doutor Tancredo — afirmou Aécio Cunha. Foi a pior coisa que poderia ter acontecido comigo e é mais trágico ainda para o Brasil, que não merecia o que acabou ocorrendo. Estamos todos consternados e a única coisa que nos consola um pouco, se há algum consolo possível, é dividir este sofrimento com o povo. Pessoas e mais pessoas, que sequer conheciam o doutor Tancredo, sofrem tanto quanto nós da família.

É o neto do Presidente da República falecido continuou:

— Meu avô conseguiu algo realmente fantástico. Se a sua missão era unir este povo, ele a cumpriu.

De acordo com Aécio, os herdeiros políticos do Presidente Tancredo Neves são os homens da Aliança Democrática:

— Eu não me considero o herdeiro político de meu avô, de maneira alguma. Acho que aqueles que devem se propor a continuar sua obra são os que com ele subiram nos palanques da Aliança Democrática, e assim serão seus herdeiros.

Sobre a posição do Presidente José Sarney, obrigado pelo destino a substituir um político como Tancredo, capaz de reunir a unanimidade de um País em torno de sua bandeira, Aécio respondeu:

— Não existe possibilidade de alguém substituir o doutor Tancredo. Acho, inclusive, que o Presidente José Sarney não se propõe a substituí-

lo. O que ele pretende é fazer um Governo dentro dos compromissos da Aliança Democrática e acredito que ele fará o que estiver a seu alcance para concluir as obras iniciadas pelo meu avô.

O quadro político do País, segundo ele, dependeria apenas dos políticos.

— Se os governantes que têm a responsabilidade de governar o País se inspirarem no exemplo de Tancredo Neves, terão oportunidade de levar a Nação a melhores dias. Acredito que este exemplo de unidade será levado adiante. É claro que a política gera problemas, mas eles são contornáveis. Eu, real mente, não vejo nenhum problema incontornável que coloque em risco a Aliança Democrática e o programa traçado pelo doutor Tancredo.

Mas Aécio não se considera como parte deste programa:

— Eu não pretendo permanecer em Brasília. Não haveria sentido em continuar vivendo aqui. Seria uma honra muito grande trabalhar com o Presidente José Sarney, mas devo retornar a Minas Gerais, de onde sou e onde estão todos os meus parentes. Não tenho intenções políticas e não pretendo me candidatar a nada.



Sarney recebe os cumprimentos do Presidente de Portugal, Ramalho Eanes



O Embaixador dos EUA no Brasil, Diego Asencio, cumprimenta Aécio Neves Cunha